

Sumário

Editorial	7
<i>Eli Carlos Dal’Pupo</i>	
O ensino de Filosofia no Ensino Médio: Tecnologias Digitais e Práticas Pedagógicas Inovadoras	10
<i>Ademir Aparecido Pinbelli Mendes</i>	
<i>Arthur Silva Araújo</i>	
<i>Robson Stigar</i>	
<i>Eliane Blaszkowski Champaoski</i>	
A espiritualidade no processo de enfrentamento do luto: uma revisão bibliográfica	20
<i>Joécio Saibot</i>	
<i>Jaqueline Puqueris de Souza</i>	
A delimitação lógica do dizível no “Tractatus Logico-Philosophicus” de Ludwig Wittgenstein	41
<i>Gabriel Dombroski Fiatcoski</i>	
<i>Fátima Raquel Sżynvelski</i>	
A Educação Naturalista de liberdade no Estado na obra Emílio de Rousseau	57
<i>Igor Saplak</i>	
<i>Fábio Gumieiro</i>	
Teoria do agir comunicativo Jürgen Habermas	76
<i>Mateus Henrique Costa Silva</i>	
<i>Eli Carlos Dal’Pupo</i>	
Poemas.....	95

Editorial

Paul Valéry inspira o método filosófico da pesquisa e da curiosidade acadêmica quando afirma que “Meditar, em filosofia, é encaminhar-mos do conhecido para o desconhecido, e aqui defrontar o real.” Ao mesmo tempo nos lembra que a responsabilidade de quem “medita” não está em apresentar resultados, mas “encaminhar-se”, não permanecer no local onde se encontra, nos lembra quão custoso é sairmos da comodidade do conhecido para a incerteza do desconhecido. Somente os espíritos inquietos se dão a este prazer.

Queremos apresentar os artigos selecionados para o número XXVI da **Tabulae – Revista de Filosofia**. Nesta edição temos cinco artigos das áreas de Filosofia e Teologia e um conjunto de poesias de diversos autores.

No primeiro artigo, **“O ensino de Filosofia no Ensino Médio: tecnologias digitais e práticas pedagógicas inovadoras”** os autores Ademir Aparecido Pinhelli Mendes, Arthur Silva Araújo, Robson Stigar e Eliane Blaszkowski Champaoski se debruçaram no estudo sobre a contribuição que a tecnologia digital - tão presente na vida dos jovens dos dias de hoje, pode oferecer ao Ensino de Filosofia na etapa do Ensino Médio. O trabalho é resultado de uma observação feita por um aluno participante de projeto de Iniciação Científica na área de Educação e Novas Tecnologias numa turma de Ensino Médio durante as aulas de Filosofia. Das observações

concluiu-se que é possível e positiva a utilização dos meios digitais para mediar o ensino da Filosofia na etapa de ensino pesquisada.

Tema muitas vezes evitado pela maioria das pessoas – o luto foi objeto da pesquisa dos professores Jaqueline Puquevis de Souza e Joélcio Saibot. No artigo **“A Espiritualidade no processo de enfrentamento do luto: uma revisão bibliográfica”** os autores apresentam as etapas do luto e a importância da espiritualidade como meio de enfrenta-lo. Espiritualidade esta entendida como fonte de sentido da vida e não apenas como práticas religiosas institucionalizadas. A pesquisa aponta que a espiritualidade auxilia no processo de ressignificação da vida a partir do momento que o ente querido se torna ausente. Os autores ressaltam que o cultivo sadio da espiritualidade não evita o luto, mas prepara melhor o enlutado na vivência deste sentimento e na sua superação sadia.

Com o artigo **“A delimitação lógica do dizível no “Tractatus Logico-Philosophicus”** de Ludwig Wittgenstein os autores Gabriel Dombroski Fiatcoski e Fátima Raquel **Szinwelski** apresentam uma pesquisa que tem como problema central o modo como o filósofo Wittgenstein trata a questão do dizível – do que pode ser dito com clareza. O objetivo central é a apresentação dos limites da linguagem gerados a partir da não utilização correta dos termos. Segundo o filósofo os problemas podem ser resolvidos a partir da compreensão da linguagem e sua análise.

Em seguida Fábio Gumieiro e Igor Saplak tratam do tradicional filósofo da Educação Rousseau e sua obra *Emílio* onde é proposta a Educação Naturalista. Em seu artigo **“A Educação Naturalista de liberdade no Estado na obra Emílio de Rousseau”** os autores lembram que Rousseau “postula um Estado assegurado da liberdade individual e ao mesmo tempo, competente com o bem comum.” Com isso entende-se que o filósofo defende a tese de que deve haver harmonia entre a vontade do Estado e a Vontade

dos cidadãos, o que resulta na vontade geral. O indivíduo uma vez que atingiu o esclarecimento, este possibilitado pela educação, seria levado a agir livremente, com autonomia no Estado. Sendo assim, a proposta central do artigo passa a ser “uma análise da pedagogia moderna do filósofo, [de] como ele pretende tornar o homem esclarecido para viver em sociedade a partir de sua educação naturalista, empírica e sensitiva”. Neste sentido Rousseau estaria propondo uma educação civilizatória. Discute-se assim, a possibilidade da educação, nos dias atuais servir como caminho para a construção da autonomia do ser humano, entendendo-se que em Rousseau há um incentivo à liberdade desde a infância.

O artigo intitulado “**Teoria do agir comunicativo**” tem por objetivo a apresentação da Teoria descrita no título como necessária para a conclusão do projeto da Modernidade que segundo Habermas restou inacabada. A conclusão referida ocorreria pela via da linguagem enquanto possibilidade de entendimento intersubjetivo. Conforme os autores, “Habermas quer retomar a razão, porém não a razão que esclarece um indivíduo apenas, mas a razão comunicativa para esclarecer a sociedade.”

Finalizando, apresentamos um conjunto de 10 poesias que foram classificadas como as melhores participantes do **Concurso de Poesias 2019** organizado pelo DCE da Faculdade Vicentina. Sabe-se que antes mesmo do surgimento da Filosofia Hesíodo já poetizava sobre a vida. A Filosofia e a Literatura tem uma história de boas relações e a vida fica mais doce com poesia.

Obrigado aos autores por compartilhar suas pesquisas e oferecer momentos significativos de reflexão nesta edição da revista *Tabulae*.

Boa leitura a todos!

Prof. Ms. Eli Carlos Dal’Pupo